

As plantas representam uma fonte muito importante para a obtenção de substâncias com atividade antiviral. Vários estudos relatam que muitas substâncias ativas são obtidas de plantas de regiões temperadas e tropicais. Tendo em vista a necessidade de novos antiherpesvirus, este trabalho teve como objetivo realizar o estudo da possível ação antiherpesvirus humano tipo 1 (HHV-1) de espécies vegetais, coletadas na região Sul do Brasil. Foram testados extratos aquosos e hidroetanólicos. Os testes foram realizados utilizando-se células VERO (ATCC CCL-81) para as quais foi determinada a concentração máxima não tóxica (CMNT) e da concentração que provoca alteração morfológica em aproximadamente 50% do tapete celular (CC₅₀). A atividade anti-HSV-1 foi avaliada pela redução do título infeccioso viral, utilizou-se o método de Kärber. Através deste estudo, foi possível concluir que os extratos de *Inga marginata* Willd. e *Psychotria carthagenensis* Jacq. apresentaram considerável atividade anti-HSV-1, reforçando a idéia de que as plantas são fontes importantes para a obtenção de substâncias com atividade antiviral.